

ANÁLISE DE INDICADORES ZOOTÉCNICOS EM PROPRIEDADES PRODUTORAS DE LEITE NO MUNICÍPIO DE SÃO BENTO DO UNA EM 2017¹

Jordânia Kely Barbosa da Silva^{2*}, Steyce Neves Barbosa², Paulo Fernando Andrade Godoi², Daniela Moreira de Carvalho³, André Luiz Rodrigues Magalhães⁴

¹Parte de projeto de pesquisa financiado pelo CNPq - Ciências Sociais – 2014.

²Mestrando no PPGCAP, UFRPE-UAG, Garanhuns, PE.

³Professor Adjunto, coordenadora do projeto, UFRPE-UAG, Garanhuns, PE.

⁴Professor Associado II UFRPE-UAG, Garanhuns, PE.

*Autor apresentador.

RESUMO: A rentabilidade da atividade pecuária está diretamente ligada aos índices obtidos, uma vez que todos afetam a produção e conseqüentemente os lucros. Sendo assim, o objetivo com o presente trabalho foi analisar indicadores zootécnicos em propriedades produtoras de leite no município São Bento do Una, PE, durante os 12 meses de 2017. Efetuou-se o levantamento dos recursos disponíveis em quatro propriedades, referente ao inventário dos recursos: terras, animais, benfeitorias e máquinas. No decorrer desse período foram acompanhadas as receitas e despesas, indicadores de tamanho e de produtividade das propriedades. Os dados foram analisados em estatística descritiva. A média de produção leiteira observada nas propriedades foi de 5114,34 litros/mês, com média de 13,62 litros/vaca/dia. A participação média de vacas em lactação / total de animais do rebanho foi de 39,56%, resultado próximo do mínimo ideal, indicando que o número de vacas produzindo em relação aos outros animais do rebanho é aceitável. Para a relação vacas em lactação / área para pecuária, valor médio de 0,6 vacas/ha, considerando que a recomendação é de no mínimo uma vaca/hectare, pode se afirmar que este valor apresentado foi baixo. Os índices zootécnicos apresentados precisam ser melhorados para que os produtores mantenham a atividade técnica e economicamente viável, para isso deve-se gerenciar de forma integrada e abrangente o sistema de produção.

ABSTRACT: The profitability of the livestock activity is directly linked to the indexes obtained, since all affect the production and consequently the profits. Therefore, the objective of this work was to analyze zootechnical indicators in milk producing properties in the municipality of São Bento do Una, PE, during the 12 months of 2017. A survey was made of the available resources in four properties related to the inventory of resources: land, animals, improvements and machines. During this period, revenues and expenses, indicators of size and productivity of properties were monitored. Data were analyzed in descriptive statistics. The average milk production observed in the properties was 5.114,34 liters / month, with a mean of 13.62 liters / cow / day. The mean number of lactating / total cows in the herd was 39.56%, a result close to the minimum ideal, indicating that the number of cows producing in relation to the other animals in the herd is acceptable. For the area of lactating / livestock cows, average value of 0.6 cow / ha, considering that the recommendation is at least one cow / ha, it can be stated that this value was low. The zootechnical indexes presented need to be improved so that the producers maintain the activity technically and economically viable, for this it is necessary to manage in an integrated and comprehensive way the production system.

PALAVRAS-CHAVE: administração, pecuária, produção

KEYWORDS: administration, livestock, production

INTRODUÇÃO

A liberação dos preços do leite pelo governo federal e a criação do Mercosul, foi o que estimulou os produtores a continuarem na atividade leiteira, adotando novas tecnologias como forma de, melhorar a qualidade, além de produzir a custos similares aos do mercado externo, aumentando também a competitividade. Porém conforme afirma Fassio et al., (2006) para se produzir leite a baixos custos, e também com qualidade, requer a gestão eficiente do empreendimento, implicando na adoção de controles zootécnicos, administrativos e econômicos, avaliando o desempenho da pecuária leiteira a fim de identificar possíveis entraves ao seu desenvolvimento e falhas na administração, fornecendo subsídios à tomada de decisões públicas e privadas.

A rentabilidade da atividade pecuária está diretamente ligada aos índices obtidos, uma vez que todos afetam a produção e conseqüentemente os lucros, daí a importância de produtores e técnicos atentarem aos índices que estão apresentando maior influência negativa no desempenho da atividade, para assim

identificar os gargalos e, por conseguinte, maximizar a produção e minimizar os custos (LOPES, et al., 2009). Neste sentido, no presente trabalho se objetivou analisar indicadores zootécnicos em propriedades produtoras de leite no município São Bento do Una em 2017.

MATERIAL E MÉTODOS

Realizou-se o estudo em quatro propriedades localizadas no município de São Bento do Una, PE. O trabalho iniciou-se com entrevistas para compreender as técnicas administrativas realizadas por parte dos produtores, e interpretar as especificidades de gestão realizadas nessas propriedades. As visitas iniciais também tiveram o objetivo de verificar a disponibilidade e interesse do produtor em colaborar com a pesquisa. Posteriormente realizou-se a apresentação dos estagiários participantes da pesquisa aos produtores, após o contato inicial foi possível começar a coleta de dados continuada e mensal. Realizou-se levantamento dos recursos disponíveis nas propriedades, referente ao inventário dos recursos: terras, animais, benfeitorias e máquinas, no intuito de quantificar os recursos físicos, bem como o capital empatado na atividade leiteira, utilizando o valor do bem novo e a vida útil de cada ativo. Seguidamente foram acompanhadas as receitas e despesas, indicadores de tamanho e de produtividade.

As informações foram coletadas pelos estagiários do Grupo de Pesquisa em Gestão Rural – Leite (GPGR – Leite) durante o ano de 2017, totalizando 12 meses de acompanhamento dos dados em cada propriedade. Os dados foram analisados em estatística descritiva para verificar os indicadores econômicos das propriedades assistidas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A média da área das quatro propriedades utilizadas para a produção pecuária é de 22,45 hectares e rebanho total de 27,81 animais, dos quais, atualmente 11 estão em lactação. O sistema de produção era semi-intensivo, com emprego de mão de obra familiar. Na tabela 1 pode se observar os indicadores zootécnicos obtidos nas propriedades analisadas após as coletas de dados durante todo o ano de 2017. A média de produção leiteira observada nas propriedades foi de 5114,34 litros/mês, e uma produtividade animal média de 13,62 litros/vaca/dia.

Tabela 1- Análise de indicadores zootécnicos em propriedades produtoras de leite no município São Bento do Una em 2017

Indicadores zootécnicos	Unidade	Produtores				Média	Erro Padrão
		1	2	3	4		
Produção mensal de leite	L/mês	1109,75	2666,42	8158,42	8522,78	5114,34	1464,8
Área usada para pecuária	Há	8,8	10	51	20	22,45	7,62
Rebanho total	Cab.	13,75	15,92	34,75	46,83	27,81	6,12
Total de vacas	Cab.	7,17	7	18,33	23,5	14	3,2
Vacas em lactação	Cab.	4,33	6,25	14,92	19,92	11,35	2,84
Vacas em lactação / rebanho	%	32,22	40,07	43,19	42,79	39,56	1,97
Vacas em lactação / área para pecuária	Cab./ha	0,49	0,63	0,29	1	0,6	0,11
Vacas em lactação / mdo familiar	VL/H	4,33	5	11,46	19,92	10,18	2,81
Produtividade/ vaca em lactação	L/dia	8,69	14,27	17,02	14,5	13,62	1,36
Produtividade da terra	L/ha/ano	46029,4	97324,21	58388,67	155540,64	73652,67	22081,51

1-VL (vacas em lactação); 2-TV (total de vacas); 3-TR (total do rebanho); 4- mdo familiar (mão-de-obra familiar)

A participação média de vacas em lactação / total de animais do rebanho (VL/TR%) foi de 39,56%, resultado considerado bem próximo do mínimo ideal, indicando que o número de vacas produzindo em relação aos outros animais do rebanho foi aceitável. O valor ideal para esse indicador é próximo de 60%, com mínimo de 40% de vacas produzindo em relação ao rebanho total (Camilo neto et al., 2012). Se a participação desse indicador for alta (> 60%), isso demonstra que futuramente pode ocorrer a descontinuidade da manutenção da produção de leite ou até mesmo paralisação, pois haverá poucos animais de reposição ou nenhum animal, indicando que não está havendo gerenciamento correto no manejo das bezerras e novilhas nas propriedades. E se a participação desse indicador for considerada baixa (< 40%), isso demonstra que existem poucas vacas produzindo leite, portanto gerando pouca receita para pagar as despesas dos outros animais, que por enquanto não estão gerando receita.

Verificou-se para a relação vacas em lactação / área para pecuária, valor médio de 0,6 vacas / hectare, e considerando que a recomendação é de no mínimo uma vaca/hectare, pode se afirmar que este valor

apresentado foi baixo. Resultado semelhante foi encontrado por Camilo Neto et al. (2012), que obtiveram 0,62 vacas/hectare, já Oliveira et al. (2016) observaram valores abaixo com 0,52 vaca/hectare. Para a unidade produtiva, este valor é relevante, pois quanto maior essa relação (vaca/hectare), maior será o volume de leite produzido, influenciando diretamente a taxa de remuneração do capital investido na atividade, além de prover maior eficiência da diluição dos custos fixos.

CONCLUSÕES

Os índices zootécnicos apresentados precisam ser melhorados para que os produtores mantenham a atividade técnica e economicamente viável, para isso deve-se gerenciar de forma integrada e abrangente o sistema de produção.

LITERATURA CITADA

CAMILO NETO, M; CAMPOS, J.M.S; OLIVEIRA, A.S; GOMES, S.T. Identification and quantification of benchmarks of Milk productions systems in Minas Gerais. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v. 41, n. 10, p. 2279-2288, 2012.

FASSIO, L.H.; REIS, R.P.; GERALDO, L.G. Desempenho técnico e econômico da atividade leiteira em minas gerais. **Ciência Agrotecnologia**, v. 30, n. 6, 2006. Disponível em <<http://dx.doi.org/10.1590/S1413-70542006000600018>> Acessado em: 11/11/2017.

LOPES, M.A; CARDOSO, M.G; DEMEU, F.A. Influência de diferentes índices zootécnicos na composição e evolução de rebanhos bovinos leiteiros. **Ciência Animal Brasileira**, v. 10, n. 2, p. 446-453, abr./jun. 2009.

OLIVEIRA, M.C; CAMPOS, J.M.S; OLIVEIRA, A.S; FERREIRA, M.A; MELO, A.A.S. *Benchmarks* for milk production systems in the Pernambuco Agreste region, northeastern Brazil. **Revista Caatinga**, v. 29, n. 3, p. 725 – 734, 2016.